

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XX
NÚMERO 667

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE E
NÚMERO 26

A Desnacionalisação

Não foi sem razão que o santo e patriota arcebispo de Mariana, deu o brado de alerta contra os meios capciosos, que estavam lançando mão os norte-americanos, afim de estender o imperio de suas ambições no Brazil, desnacionalizando-nos e convertendo-nos em um de seus estados.

A leva de missionarios das diversas seitas, em que si dividem o multiforme protestantismo; a abertura de collegios americanos; a comissão encarregada de debellar o impudismo, de tudo empregam, com o fito unico de, nas malhas de suas redes traiçoeiras, envolver a nossa nacionalidade.

Si, realmente, a intenção da archipotentente Norte America fosse a catechese, não era nas cidades populosas e catholicas, como são, em geral, as do Brazil; mas nos invios sertões, onde na ignorancia e fetichismo nascem, crescem e vivem os indios, que encontrariam grande campo para suas messes.

Mas para que virem para um paiz estranho, quando, na propria patria, desde a Groelandia ao Mississippi existem milhões de pagãos e de seitas as mais extravagantes?

O motivo é outro muito diverso: é a plantação do imperialismo americano, mil vezes peor que o prussiano; é o interesse mercantil: é a subjugação das pequenas republicas centrais e sues da America—aos seus *dollares*.

Si não houvessem, já provas bastantes concludentes que abonassem a pastoral de d. Silverio, eis, abaixo, um documento valiosissimo, o que acaba de succeder com a republica de S. Domingos, e que transcrevemos de uma entrevista:

A REPUBLICA DOMINICANA

A EVANGELIZAÇÃO NORTE AMERICANA

Temos dito uma e mil vezes que os missionarios norte-americanos, os

seus collegios e as suas associações visam a hegemonia commercial e politica dos Estados-Unidos.

O passador de biblias e os subvencionadores de alto professores nosos, estão preparando o terreno para a intervenção.

Haja vista o exemplo do Mexico, Panamá, Cuba e S. Domingos.

Aos brasileiros que ousão contribuir para sustentar collegios americanos, apresentamos esse quadro edificante do que os Estados-Unidos estão fazendo em S. Domingos.

E' um quadro fial, traçado por quem foi testemunha autorizada dos factos. Publica o insigne jornalista, apos uma entrevista com o Dr. Max. H. Urena, embaixador de S. Domingos, no Uruguay e o Dr. Frederico Henrique Y. Cabajal, ex-presidente do Supremo Tribunal, jurisculto e irmão do ultimo ex-presidente da Republica. Pedindo-lhe o jornalista uma exposição resumida dos acontecimentos que motivaram a intervenção dos Estados-Unidos, assim respondeu o Dr. Urena.

ORIGENS DA INTERVENÇÃO

A intervenção dos Estados-Unidos em S. Domingos realisou-se no anno de 1916. A presidencia estava nas mãos de meu pae sr. Francisco Henrique Y. Cabajal, medico, bacharel em direito, muito conhecido por suas produções litterarias e scientificas. OS MOTIVOS? Os Estados-Unidos allegaram um que, aos olhos do povo, não constitue senão pretexto.

S. Domingos tinha uma divida com os Estados-Unidos, divida reconhecida por um tratado assignado na Convenção economica de 1907. O credor percebia integralmente as quantias estipuladas, retirando-se directamente das estradas da alfandega de S. Domingos, incluindo interesses e amortização.

A divida era de 20 milhões de *dollares*. O devedor preencheu sempre, religiosamente, suas obrigações, sem que a marcha de suas finanças pudesse deixar supôr que surgisse

qualquer inconveniente. Nesse intervallo, rebentaram movimentos revolucionarios no interior, circunstancia que obrigou o governo dominicano a effectuar despesas bastante importantes para deter ou abafar a insurreição. Estas despesas causaram um deficit na administração do orçamento.

Para remedial-o e para poder pagar os funcionarios, o governo recorreu á renda das alfandegas.

Esta medida em nada diminuia a garantia da divida norte-americana. Mas apesar de todas as nossas tentativas, os Estados-Unidos julgaram que tinha chegado o momento de intervir, sob o pretexto de que S. Domingos acabava de contrahir novos compromissos financeiros sem sua autorização. Ao todo o deficit não chegava a 4 milhões.

PROPOSTA INACEITAVEL

Como medida preliminar os Estados-Unidos nos fizeram as propostas seguintes.

Eu vos rogo de julgal-as:

1.º—S. Domingos confiará a direcção do seu exercito a um general norte americano designado pelo governo de Washington.

2.º—A direcção de suas finanças será tambem confiada a um norte americano, igualmente nomeado pela Casa Branca.

A resposta de S. Domingos a estas propostas, que constituem uma verdadeira abdicação da soberania, não podia deixar duvida.

Ella não se fez esperar, a Republica declarou estar disposta a qualquer arranjo, contanto que respeitasse a liberdade do paiz.

ASSALTADOS PELA FOME

Os Estados-Unidos assumiram a direcção das alfandegas. Elles tomaram não só o que lhes correspondia como interesses e amortização da divida, mas as receitas *in globo*.

O governo ficou assim na impossibilidade de satisfazer despesas mais elementares da administração.

Os empregados não percebiam seus

vencimentos. O commercio viu extinguir-se seus lucros de um modo desesperador, por causa da retirada dos fundos da circulação.

A vida economica do paiz se achou, de um dia para outro, encurralada, em um formidavel desastre.

O PATRIOTISMO DOMINICANO

Os dominicanos afrontaram com coragem esta terrivel situação. Todos os serventuários do Estado honraram-se em permanecer em seus postos, mesmo sem remuneração.

De todos os cantos do paiz affluiram offerecimentos patrióticos para o caso em que se dessem vagas de empregos.

Não se encontrou um só cidadão que não estivesse disposto a sacrificios pessoais.

Mas, digamos incontinentemente, não foi preciso utilizar dessas offertas.

Cada um cumpriu seu dever com toda simplicidade.

A OCCUPAÇÃO MILITAR

Esta situação durou quatro mezes e meio. A 29 de Novembro de 1916, forças militares desembarcam no territorio de S. Domingos e o occupam sob o commando do almirante Knopp.

A presidencia da Republica foi supprimida, supprimidas as camaras, abolida a soberania nacional.

Creou-se uma corte marcial. (Conselhos de guerra,) composto de officiaes norte-americanos, com poderes ditatoriaes. A imprensa submettida a uma rigorosa censura, se viu impotente para emittir opinião opposta ás intencões do occupante. Alguns escriptores e jornalistas foram presos.

PARA TERMINAR

Tal é a situação em que se acha a Republica dominicana. Não ha muito tempo—tres mezes apenas—um jornalista Fabio Fialho, tomou a liberdade de escrever um artigo patriótico no seu jornal *Las Noticias*. Foi levado á prisão e quizeram mesmo condemnar-o á morte. Eu agradeço a toda a imprensa da America do Sul que nos sustenta nesta occasião. E graças a seus protestos e seus clamores que esta iniqua execução não foi levada a effeito.

De 1907 a 1919 pagou a republica, de juros e amortizações... 22.288.613 dollares... e a «occupação militar continúa!»

—E depois disto continuaremos nós brasileiros a aceitar as taes missões Americanas?!



VIDA SOCIAL

FIZERAM ANNOS:

Em 9 do corrente, o nosso presa-

dó amigo, dr. Julio Borges de Queiroz, advogado e chefe de casas bancarias, em Monte Azul, Bebedouro e Olympia, em S. Paulo;

Em 10, o nosso patricio, coronel Glycerio José de Borba, competente e consciencioso tabellião da cidade de Conquista;

Em 11, o sr. Chrysogno José Fernandes, digno intendente deste municipio, e a exma. snra. d. Maria Florentina Borges Noya, esposa do capitão Francisco F. de Souza Noya;

Em 13, o coronel Manuel Justiniano da Rocha Medrado, grande creador no centro do Estado; e o conego Clodualdo Barbosa dos Santos, um dos sacerdotes mais em destaque do clero bahiano;

Em 17, d. Maria José P. Vellame, esposa do negociante Alfrêdo Sampaio Vellame;

Em 18, a senhorinha Symphorosa Lobo, e o petiz Jovino, filho do sr. Jovino de Souza Barretto, residente em S. Roque;

Em 21, o sr. Francisco de Souza Python, residente em Poções, e Danielito, filho do capm. Francisco Guedes de Mello;

Hontem, o capm. Francisco Florindo de Souza Noya, completou 77 annos de existencia; e o Chiquinho, e a Lucy, o primeiro, filho do capitão Francisco Guedes de Mello, e a segunda do nos. amigo, capitão José Bernardino de Sant'Anna, completaram mais uma primavera.

Faz annos, amanhã, a virtuosa senhora d. Christina da Silveira Magalhães, residente Castro Alves.

Ad multos annos.



Cel. Absalão Gonçalves dos Santos

Na cidade de Maragogipe, donde era filho, falleceu, no dia 11 do corrente, victima de impaludismo, o bemquisto cidadão, coronel Absalão Gonçalves dos Santos, cunhado do rmo. Vigario desta Freguezia.

A sua morte foi geralmente sentida.

A «Philarmonica Dois de Julho», da qual foi o fundador, em signal de profundo pesar, manteve, durante trez dias, o pavilhão a meio páo.

A sua virtuosa consorte, que achava-se e continúa a estar em estado

gravissimo de saúde, dias antes foi separada, e, até hoje, ignora o golpe que passou.

A todos os seus parentes enviamos condolencias.

Pequenas noticias

DE CASA:

O sr. Intendente mandou proceder o asseio geral das praças e ruas. Já era tempo.

Si sua exma., depois disso, lembrasse aos habitantes da zona urbana a postura que obriga o proprietario fazer a limpeza das casas...

O nosso povo é tão bom, tão obediante...

Duplo effeito produz as caixões e pinturas das casas: alegria a vista e concorre para a sua hygienisação, alem de ser um preceito do código do *Bom Tom*, de que ninguém está isento.

DA RUA:

Já o velho Frederico, governador interino do Estado, recebeu nota telegraphica, de ter sido lançada, em Affonso Penna, a candidatura do Vigario Bandeira, á Intendencia Municipal d'aquelle municipio.

A opposição local acceitou de braços abertos a indicação do chefe situationista.

Foi uma boa lembrança.

O Bandeira, maneiroso como é, vai servir de traço de união entre os dois partidos.

A unificação dos Almeidenses concorrerá muito para o progresso local.

A lucta ingloria entre as duas facções, que durante tanto tempo se degladião, só tem cavado entre ellas um profundo sulco, que, estamos certo, agora será entalhado.

—O intendente de Maragogipe, mensalmente, vai amortizando a divida contrahida com o Banco. Para liquidar o debito municipal e fazer obras urgentes, pretendia vender o celebre mercado, hoje já falto de muitas peças—; mas não pode realisar a venda porque os ex-intendentes, por pirraça, não entregam a planta.

—A Cruz das Almas, em pouco tempo tem realiado muitas obras, não só rurales; mas também, na sede. A casa do Mercado foi toda reconstruida.

—Consta, com bons fundamentos, que o Conego Galvão, desgosto com

Alambique: Vende-se

um com pertences, todo de cobre, em perfeito estado; sendo este pequeno, de cinco canadas de carga, proprio para agua de flôr ou outro mister.

A tratar com o cel. F. F. S. Noya.

os correligionarios, que cortaram-lhe o municipio, vai de muda para o Rio, penitenciar-se dos amargos dissabores que tem passado.

—Do municipio de Cachoeira foi desagregado o districto de S. Estevam, que foi elevado a Municipio.

—A Concessão da Feira ensaia vôo para emancipar-se.

PELA EGREJA MATRIZ

Vindo de Itabuna, onde é acreditado negociante, o nosso patricio Florentino Noya, em visita ao seu querido progenitor e irmãos, não quiz retirar-se sem que deixasse em mão do rmo. Vigario o seu auxilio para a Remodelação da Igreja Matriz, prometendo enviar, em breve, esmola mais avultada.

Deus multiplique os haveres do nosso bom amigo e elle, quando tiver de satisfazer a promessa feita, mande pelo menos, auxilio multiplicado; pois, hoje, mais que nunca, ha necessidade de grandes sommas, para cobrir o deficit e continuação das obras.

Participações

Tiveram a gentileza de participar-nos os seus noivos, o nosso amigo coronel Manuel J. Rocha Medrado e a senhorinha Maria Leciague Regis.

Igual participaçã, receberam do nosso co-munice, João C. Lobo e a intelligente b-charela d. L. do Valle. Aos esperançosos pares desejamo-lhes futuro sorridente e cheio de prosperidades.

GOVERNO DO ESTADO

Foi concedido, pelo Congresso do Estado, *passaporte* ao dr. Seabra, governador do Estado, para passeiar durante 8 mezes seguidos, ou interpolados.

S. Excia. entregou o remo da carcerada barca do Estado ao seu substituto legal, o coronel Frederico, que está tendo duplo prazer: o de refestellar-se na espreagueadeira estadual e o de empalmar o subsidio do primeiro magistrado do Estado, sem prejuizo do primeiro que, embolsado, marcha, de triumpho em triumpho, em propaganda de sua bem merecida candidatura à Vice-presidencia.

Desagracado o filho do meu pai!!

Si elle tivesse necessidade de sair, cavanho a vila, havia de andar *ferrar* a pererêca; fazer vistoria nos arreios; arceiar as esporas e estribeiras; encetar as botas; arraujar camaradas; metter a calculage e nos esforços e... tomar emprestado ao primeiro azucario, si não tiver, na gavêta, nicks para o *prêgo* do caminho, e a gorgêta aos donos dos pousos.

No entretanto o Governador do Estado marcha em busca de horisontes mais largos e acha quem lhe prepare as malas de tudo que é confortavel; enchem-lhe a *porte-monnaie*; e, ainda levam-lhe em charola, e substituem-lhe por um outro que, docemente, coagido fica amarrada ao caucaso da... felicidade, sentindo o coração ruído pelo abutre da... alegria.

Remodelação da Igreja Matriz

—RECEITA—

Receita publicada	24:685\$920
Florentino Noya	10\$000
DEBICLI	10:486\$340
	35:182\$260

—DESPEZA—

Despesa publicada	35:080\$260
Condução de cal	102\$000
	35:182\$260

Adhesão

O Concelho Municipal desta Villa e o chefe do poder executivo telegrapharam ao senador Nilo, adherindo, franca e incondicionalmente, a chapa para presidente e vice-presidente da republica—Nilo Seabra.

Não ha bahiano, por mais elevado ou modesto que seja, que não sinca o exultar do coração de alegria ante o nome do mais puro dos patriotas, do mais abnegado de seus filhos, do insulfador da vida da Bahia—o dr. José Paquim Seabra: e, porém, o nome do seu copartidario de chapa, o senador Nilo Peçanha, candidato do Grande oriente, a alma si não da Bahia, ao menos deste municipio desfallece.

Balancête da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. FELIPPE

—MEZ DE JANEIRO DE 1921—

RECEITA

Saldo que passa do Exercício de 1920	1:005\$121
Art. 1 § 2 Tab. (B) Exportação	44\$200
Art. „ § 4 Tab. (D) Aferição	94\$000
Art. „ § 5 Tab. (E) Rez abatida	202\$500
Art. „ § 6 Tab. (F) Gado suino	12\$000
Art. „ § 6 Tab. (G) Licença	25\$000
Art. „ § 8 Tab. (H) Mercado e Açougues	119\$000
Art. 1 § 9 Divida activa	188\$500
	1:780\$321

DESPEZA

Art. 1 § 1 Let. (A) Subsidio do Intendente	100\$000
Art. 1 § 2 Let. (A e F) Ordenado dos empregados	208\$331
Art. 1 § 3 Let. (A a B) Percentagens aos arrecadadores	135\$249
Art. 1 § 6 Let. (A) Asseio publico	26\$000
Art. „ § 7 (A) Presos pobres	9\$000
Art. „ § 9 Expediente do Concelho e Intendencia	50\$000
Art. „ § 14 Eventuaes	3\$500
Art. „ § 15 Contribuição ao Estado	12\$500
	544\$571
Saldo em Documentos	736\$000
„ „ Dinheiro	499\$750
	1:780\$321

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, 5 de Fevereiro de 1921.

VISTO.

O Intendente—Chrysogno José Fernandes.

O Thesoureiro—Durval Antonio da Silva.

Sempre progredindo

Attesto que tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como progredia augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu estirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco", preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a que concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de Janeiro de 1889.

FRANCISCO JOSÉ DA CRUZ.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial—RIO DE JANEIRO

—Vende-se nas pharmacias e drogarias—

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Elixir Anti-Febril

—DO—

Dr. Constantino Guimarães

MEDICAMENTO SEM RIVAL NA
CURA DAS

FEBRES Palustres, Intermitentes,
Perniciosas, Maleitas, Sezões e toda
a Febre por mais rebelde que seja.

APPROVADO E REGISTRADO PELA
JUNTA DE HIGIENE

Cura Sezões em 24 horas

—Será falsificado todo aquelle que não
trouzer no involuço o retrato do AUCTOR

Vende-se nas principaes Drogari-
as e Pharmacias

DEPOSITO:

Cidade Affonso Penna (LÓNGAL)

ESTADO DA BAHIA — (BRAZIL)

TYPOGRAPHIA DO

Escudo Social

Nesta officina, imprime-se com promptidão, nitidez e esmeraldo as-
seio, qualquer trabalho concer-
nente a arte, como sejam: cartas
para convite de casamento, fa-
cturas, envelopes, cartas commer-
ciaes, talões de recibo, de alu-
guel de casa, orçamentos, estatutos
sociaes, rotulos para bebidas, etc.

Preços razoaveis

VER TARA CER

Rua Cel. Ceciliano-S. Felipe

Elixir de Nogueira

Empregado com suc-
cesso nas seguintes mo-
lestias:

Escrrophulas.
Dartros.
Boubas.
Bomhens.
Inflammações do utero,
e do cimento dos ovários.
Tuberculões.
Carbunculos.
Fistulas.
Espiulas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Piores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sordas.
Cystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções Syphiliticas.
Ulcera da bocca.
Tumores brancos.
Afeções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento dos ar-
terias, do pescoço e fi-
nalmente, em
todas as molés-
tias provenien-
tes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia Cosmas - 114

O UNICO QUE CURA SYPHILIS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Encontra-se em
todas as pharmacias,
drogarias e casas que
vendem drogas.